

RELATÓRIO TRIMESTRAL 01/2024

A carteira de aplicação se deteve no Banco Banrisul, no fundo BANRISUL SOBERANO, segmento de renda fixa, enquadramento tipo 3.922, FI Fixa ART. 7º, IV, índice de referência tipo CDI, BANRISUL FOCO IRF M1, BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2ª, ambos de segmento de renda fixa, enquadramento F1 100% títulos TN Art. 7, 1, “b”. Continuamos com a aplicação no Banco Caixa Econômica Federal IRF M1, também no FI Brasil IDKA IPCA 2ª e aplicou-se no FI Brasil IMA-B5+. No Banco do Brasil mantiveram-se as aplicações BB IRFM1, no BB PREV RF PERFIL, BB PREV RF IDKA 2, BB PREV XXI e no BB IRF-M.

Segue abaixo texto grifado na íntegra o qual consta em ata da 262ª Reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central do Brasil:

“1. O ambiente externo mostra-se mais adverso, em função da incerteza elevada e persistente referente ao início da flexibilização da política monetária nos Estados Unidos e à velocidade com que se observará a queda da inflação de forma sustentada em diversos países. No cenário de referência, a trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus e a taxa de câmbio parte de R\$5,15/US\$², evoluindo segundo a paridade do poder de compra (PPC). O preço do petróleo segue aproximadamente a curva futura pelos próximos seis meses e passa a aumentar 2% ao ano posteriormente. Além disso, adota-se a hipótese de bandeira tarifária “verde” em dezembro de 2024 e de 2025. Nesse cenário, as projeções de inflação do Copom situam-se em 3,8% para 2024 e 3,3% para 2025. As projeções para a inflação de preços administrados são de 4,8% para 2024 e 4,0% para 2025. 6. O Comitê avalia que o cenário externo tem se mostrado mais adverso e que a incerteza com relação ao ciclo de queda de juros norte-americano e ao processo desinflacionário nas principais economias mostra-se persistente. Nesse cenário de incerteza prospectiva elevada, reforça-se a necessidade de maior cautela na condução da política monetária doméstica. No que se refere às fontes de desinflação, o Comitê se deteve, em maior grau, no papel da política monetária nos Estados Unidos. O Comitê lembrou que o estágio atual de desinflação é mais custoso e requer cautela na condução da política monetária. Notou-se que as expectativas do mercado relativas ao processo de distensão monetária têm apresentado grandes oscilações, sugerindo um cenário mais aberto sobre os próximos passos na condução da política monetária nos Estados Unidos. Para além do cenário mais aberto, também houve uma reprecificação do ciclo de cortes nos Estados Unidos, com redução de sua extensão e postergação de seu início. O Comitê reiterou que não há relação mecânica entre a condução da política monetária norte-americana e a determinação da taxa básica de juros doméstica e que, como usual, o Comitê focará nos mecanismos de transmissão da conjuntura externa sobre a dinâmica inflacionária interna. No que tange à velocidade de desinflação, debateram-se o papel da política fiscal norte-americana, que tende a reduzir o efeito do aperto monetário em curso, e o impacto nos preços finais das pressões salariais decorrentes do dinamismo atual no mercado de trabalho. Reforçou-se, ademais, que um cenário de maior incerteza global sugere maior cautela na condução da política monetária doméstica, devido à possível ocorrência de movimentos mais abruptos no cenário prospectivo... 0. Considerando a evolução do processo de desinflação, os cenários avaliados, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu reduzir a taxa básica de juros em 0,25 ponto percentual, para 10,50% a.a., e entende que essa decisão é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante, que inclui o ano de 2025. Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica.

A tomada de decisões da gestora de recursos do RPPS se deu sempre com base na observação do relatório FOCUS, no acompanhamento da rentabilidade dos Fundos, nas indicações dadas pelas reuniões do COPOM por intermédio das reuniões semanais de um comitê de investimentos, sempre na expectativa de proteger o patrimônio do fundo e alcançar a melhor rentabilidade.

Tendo em vista isto, o Fundo no dia 31 de dezembro de 2023 o fundo possuía o valor de R\$106.203.140,78, e em 31 de março tinha o valor de R\$110.230.703,59, como vemos tivemos um acréscimo de R\$4.027.562,81, um acréscimo de 3,79% aproximadamente neste 1º trimestre do ano de 2024. Este acréscimo se detém em rendimentos das aplicações e repasse do município.

O Fundo arrecadou já no 1º trimestre do corrente ano os valores conforme segue tabela abaixo:

Mês/Ano	Jan/2024	Fev/2024	Mar/2024
Retenção dos servidores	R\$302.822,41	R\$302.745,14	R\$316.633,82
Retenção dos Inativos e Pensionistas	R\$52.155,38	R\$53.299,27	R\$60.319,95
Contribuição Patronal	R\$372.255,69	R\$372.160,70	R\$389.233,93

Cabe ressaltar que as contribuições dos servidores, contribuição patronal e do passivo atuarial, ainda é superior que os gastos do FPSMTC.

Três Coroas, 05 de abril de 2024.

Gestora do FPSMTC – Silvia D. Marschner

Integrante do Comitê de Investimentos – Aline Bianca Schunck

Integrante do Comitê de Investimentos – Leandro Luís Faiz